

Anexo J

Relatório de Progresso Anual

ANO LETIVO 2023-2024

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 3

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 06/23

Fim 06/ 24

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Profissional de Imagem

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Morada: Rua D. Luís, 6 – 1200-151 Lisboa

Telf.: 21 394 25 50

Endereço eletrónico: info@epi.edu.pt

Sítio Internet: www.epi.edu.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Maria Manuela Henriques Carlos (Diretora Geral)

21 394 25 50

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

Escola Técnica de Imagem e Comunicação Aplicada, Lda.

Maria Manuela Henriques Carlos

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

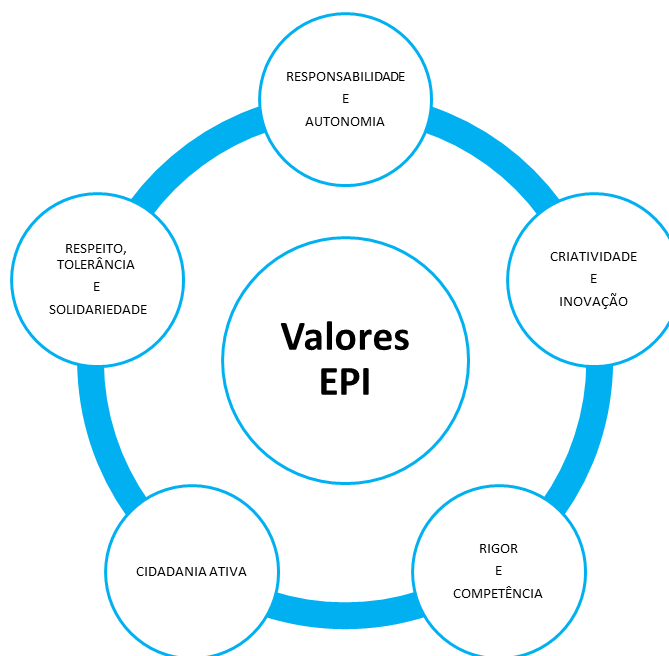
A EPI - Escola Profissional de Imagem é criada em 1993 pela sua atual entidade proprietária, ETIC – Escola de Tecnologias Inovação e Criação com o objetivo de proporcionar um ensino profissional nas áreas criativas ao nível do ensino secundário, é um estabelecimento de ensino profissional de natureza privada que prossegue fins de interesse público em conformidade com o disposto no Dec. Lei nº 92 / 2014.

Com uma experiência de mais de 30 anos e uma forte implementação em toda a área geográfica da Região de Lisboa e Vale do Tejo, é na inovação, na procura de novos métodos e processos de aprendizagem para os seus alunos, que a EPI alia a excelência técnica, o cidadão ativo, à pessoa socialmente integrada, respeitadora da diversidade, mas sempre com a consciência das suas capacidades, promovendo as competências inscritas no Perfil do Aluno EPI, como a autonomia, a comunicação, o cumprimento de prazos, o trabalho de equipa e a resolução de problemas.

Assim, assumimos como MISSÃO: Formar jovens de forma integrada nas componentes artística, técnica, científica, social e humana, através de um ensino diferenciado, atrativo, significativo e de qualidade, com uma metodologia de projetos e trabalho de equipa, que responda aos desafios do mundo atual, potenciando e estimulando as suas competências profissionais, as valências pessoais e de cidadania.

Partilhamos uma visão do ensino profissional onde se baseia todo o nosso Projeto Educativo em que a proximidade e a centralidade no Aluno, a ligação com as empresas, os recursos tecnológicos idênticos aos do mercado de trabalho, levando os Alunos a Saber-Fazer. Na nossa Visão pretendemos ser: Uma escola profissional de referência na formação para as áreas das indústrias criativas com base na qualidade e inovação dos projetos desenvolvidos e no sucesso dos seus alunos.

A EPI – Escola Profissional de Imagem sustenta a sua ação centrada no aluno, na identidade individual dos seus estudantes, assentando em aspetos comuns, transversais e fundamentais que se pretendem fomentar e desenvolver, integrando os valores da escola que se baseiam: Responsabilidade e Autonomia; Criatividade e Inovação; Rigor e Competência; Cidadania Ativa; Respeito / Tolerância / Solidariedade.



O Projeto Educativo da EPI vai de encontro a estas premissas e vai de encontro à nossa visão do ensino que preconizamos. É um documento estrutural da nossa ação diária, definido

o rumo e as estratégias que atribuem sentido à nossa atividade diária. Apesar de ser um documento estruturante, é simultaneamente, dinâmico e permeável à auscultação dos parceiros envolvidos e restante comunidade escolar e dos resultados obtidos nos diversos indicadores.

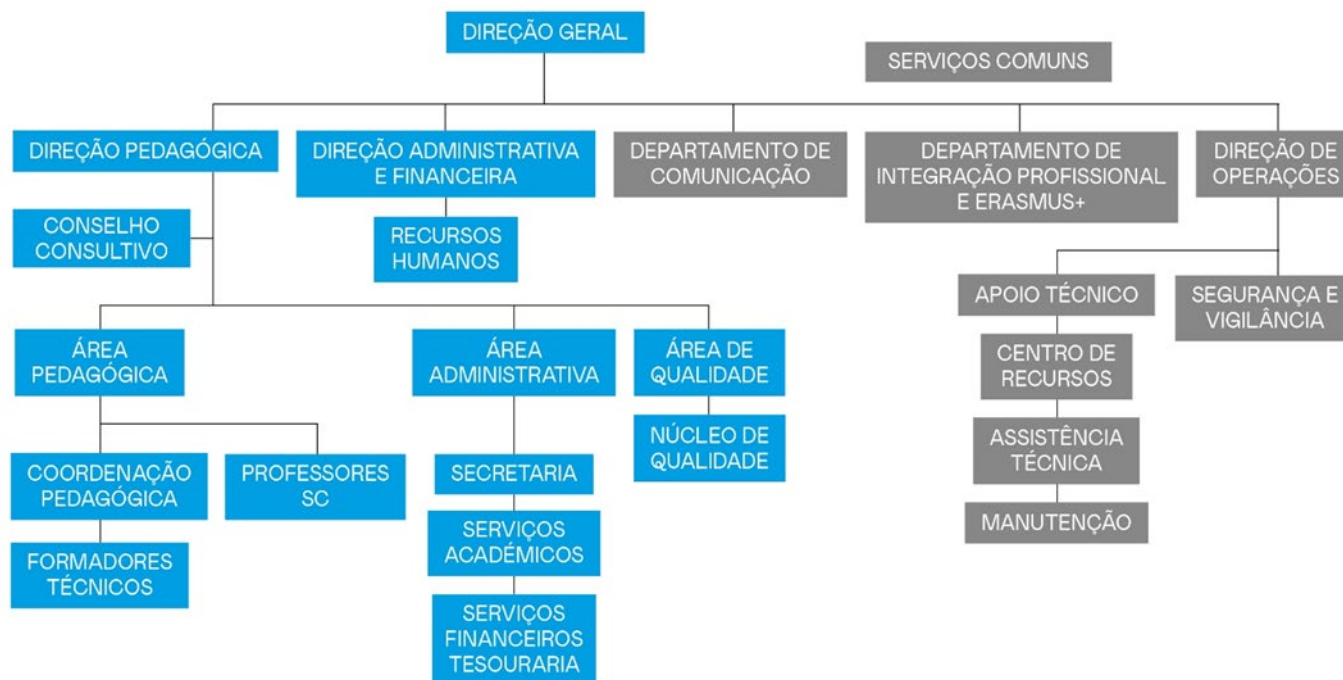
Tendo em consideração estes pressupostos e acolhendo as recomendações constantes no relatório final foram definidas as grandes orientações estratégicas que depois de consubstanciam nos objetivos estratégicos que se desdobram nos objetivos específicos / operacionais na sua implementação prática. Assim, foram definidas as Orientações Estratégicas: 1 - Fazer da EPI a Escola de referência nas áreas criativas; 2 - Promover o Aluno com Perfil EPI; 3 - Garantir uma cultura de qualidade; 4 - Consolidar a relação com entidades externas.

De acordo com as orientações estratégicas foram definidos os seguintes Objetivos Estratégicos:

- Reforçar a adequação da oferta formativa às necessidades do mercado.
- Garantir a informação a todos os stakeholders.
- Garantir o funcionamento da atividade pedagógica com elevado nível de qualidade.
- Fomentar uma Organização e Gestão Escolar de Qualidade, garantindo a clareza e transparência dos resultados obtidos pelo SGGQ
- Garantir a regularidade e transparência de todos os processos administrativos.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

Estando a EPI integrada na Instituição ETIC, sua entidade proprietária, muitos dos recursos e serviços de apoio são prestados por equipas comuns às duas escolas, pelo que se opta por colocar todos esses serviços num espaço organizado do organograma, dando ênfase à estrutura pedagógica e serviço direto aos alunos EPI. A constituição dos Órgãos da Escola Profissional de Imagem, bem como as suas atribuições e competências está definida e descrita no Regulamento Interno.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		N.º de Alunos					
		(Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		<u>2021/ 2022</u>		<u>2022/ 2023</u>		<u>2023/2024</u>	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional (213)	Técnico de Animação 2D e 3D	2	46	3	66	3	71
Profissional (213)	Técnico de Design Gráfico	2,5	60	2,5	61	3	70
Profissional (213)	Técnico/a de Fotografia	1,5	29	0,5	10	1	25
Profissional (212)	Artes do Espetáculo - Interpretação	2	48	2	50	2	47
Profissional (213)	Técnico/a de Multimedia	3	71	3	68	3	68
Profissional (212)	Técnico de Produção e Tecnologias da Música	3	66	3	66	4	94
Profissional (213)	Técnico/a de Som	2	42	1	23	0	0
Profissional (213)	Técnico/a de Vídeo	3	70	3	70	3	73

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Regulamento Interno - [Regulamento Interno](#)

Documento Pedagógico Enquadrador - [Documento Pedagógico Enquadrador](#)

Perfil Aluno EPI - [Perfil Aluno EPI](#)

Projeto Educativo/Doc. Base - [Projeto Educativo Doc. Base](#)

Regulamento Formação em Contexto Trabalho - [Regulamento Formação Contexto Trabalho](#)

Estratégia de Internacionalização ETIC/EPI - [Estratégia Internacionalização - Erasmus](#)

Plano de Comunicação - [Plano de Comunicação](#)

Plano de Formação - [Plano de Formação](#)

Plano Anual de Atividades - [Plano de Atividades 2023-2024](#)

Plano de Ação EQAVET- [Plano de Ação - Anexo 4](#)

Relatório do Operador EQAVET- [Relatório de Operador - Anexo 5](#)

Relatório de verificação Final EQAVET - [Relatório de verificação EQAVET](#)

Relatório de Revisão pela Gestão - [Relatório Anual](#)

Relatório de satisfação alunos – Atividade Pedagógica – 1º Momento - [Relatório Satisfação Alunos 2023-2024](#)

Relatório de satisfação alunos – Atividade Pedagógica – 2º Momento (3º ano) – [Relatório Satisfação Alunos 2ºM-3ºAno-2023-2024](#)

Relatório de satisfação alunos – Atividade Pedagógica – 2º Momento (1º e 2º ano) – [Relatório Satisfação Alunos - 2ºM - 1º-2ºAno-2022-2023](#)

Relatório de satisfação alunos – Avaliação Escola - [Relatório Avaliação Escola 2023-2024](#)

Relatório de satisfação Encarregados de Educação – [Relatório de Encarregados de Educação 2022-2023](#)

Relatório de satisfação Entidades Parceiras – [Relatório de Entidades Parceiras - 2022-2023](#)

Relatório Mini Cursos – [Relatório Mini Cursos 2024](#)

Relatório Candidaturas - [Relatório Candidaturas 2023-2024](#)

Relatório Início Ciclo – [Relatório Início de Ciclo 2023-2026](#)

Relatório Follow-up Diplomados – 2019-2022&2018-2021&2017-2020 - [Follow-up Diplomados](#)

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo de Conformidade EQAVET, atribuído em 16/06/2021.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Embora o quadro com as recomendações constantes no relatório final e as ações de melhoria definidas tenha sido apresentado no 1º Relatório de Progresso Anual, repete-se de forma a complementar alguma evidência que tenha sido melhorada

N.º	RECOMENDAÇÕES	AÇÕES DESENVOLVIDAS	ESTADO / EVIDÊNCIAS
1	Revisão da redação dos objetivos estratégicos e objetivos específicos, com vista à sua clarificação	• Envolvimento dos Stakeholders no processo (Consulta e validação) • Foram alterados e adaptados os documentos do Sistema de Qualidade da EPI de acordo com as orientações dos peritos • Integração dos objetivos revistos nos planos operacionais/ação da escola	• Atas ou outros documentos de validação dos trabalhos desenvolvidos na revisão (consulta com stakeholders e • Documento Base e Projeto Educativo • Fichas de Processos • Plano de Atividades • Plano de Ação EQAVET • Outros documentos do Sistema de Qualidade do EQAVET.
2	Melhorar o enquadramento nos objetivos estratégicos no plano anual de formação, sendo refletido na parte operacional e seja avaliado o impacto da ação de formação	• Análise das ações de formação e enquadrar as mesmas com os objetivos estratégicos da EPI	• Plano de formação • Inquérito satisfação da ação

	na qualidade do serviço prestado	- Melhoria do documento e análise de avaliação - Melhoria do inquérito de satisfação	
3	Incluir no plano anual de formação a explicitação das ações e dos seus destinatários, bem como as horas de formação previstas	Foram incluídas no Plano de Formação as recomendações propostas	Plano de Formação
4	Rever a consideração do documento base como projeto educativo	- Revisão do Projeto Educativo / Documento Base - Comunicação e Publicitação do Projeto Educativo / Documento Base revisto por todos os Stakeholders da EPI	- Projeto Educativo / Documento Base - Publicitação do documento
5	Evidenciar a participação dos <i>stakeholders</i> para a definição de objetivos estratégicos; - Reforçar o envolvimento dos <i>stakeholders</i> externos para o alinhamento no que respeita à concretização do ciclo de garantia e melhoria contínua	- Criação de conselhos consultivos setoriais por área de formação. - Melhoria do site da escola - Inquérito aos parceiros externos	- Agendas para conselhos consultivos; Vídeos das reuniões; Atas com conclusões do que foi debatido - Disponibilização de todos os relatórios; criação de área para sugestão de melhorias - Relatório disponível para consulta.
6	Evidenciar a procura de melhoria contínua nas metas que se estabelecem a 1 ano e a 3 anos, explicitando-as no plano de ação.	- Decorrente do sistema de Gestão da Qualidade implementado na EPI - Reuniões da Equipa de Qualidade - Introdução de instrumento de Autoavaliações ao Sistema EQAVET (Anexo 10) a realizar em auditorias internas anualmente.	- Plano de Melhorias - Planos de Atividades - Quadro de Monitorização Indicadores - Relatório de Revisão pela Gestão - Anexo B – Registo Indicadores EQAVET - Autoavaliação Sistema EQAVET – Anexo 10 ou outro instrumento de auditoria. - Outros documentos do Sistema de Qualidade
7	Incluir atividades no Serviço de Orientação no que respeita à promoção de ações formativas orientadas à empregabilidade, em articulação com as boas práticas evidenciadas pela EPI, divulgação de programas de apoio ao emprego	- Criação de aulas extracurriculares para desenvolvimento de competências pessoais de procura de estágio e criação e divulgação de portfólios e currículos - Atividade de mostra de portfólios a empresas - Seminários integrados na disciplina de	- Planificação das aulas; material de apoio às aulas - Convocatória por mail às empresas; fotos da atividade; resultados na colocação de estágios - Planificação dos seminários; fotos das atividades

		integração para os 3 anos	
--	--	---------------------------	--

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

No momento de elaboração deste relatório e da sua submissão, uma vez que o mesmo tem de respeitar as datas de atribuição do Selo de Conformidade e NÃO de ano letivo, como seria conveniente, muitos dados e resultados referentes a este ano letivo ainda não estão disponíveis, pelo que teremos de analisar os anos anteriores. Por outro lado, embora a Escola tenha sempre no seu plano de melhoria, ações repetitivas anualmente para que os resultados continuem dentro dos objetivos (ex. Assiduidade), algumas ações de melhoria só poderão ser definidas após termos os dados e os resultados referente a este ano letivo.

Indicador nº 4 – Taxa de Conclusão em cursos EFP

A meta para este indicador, definido pela EPI é de $\geq 75\%$

- O Ciclo de Formação 2019-2022 – Teve uma taxa de 76%
- O Ciclo de Formação 2020-2023 – Teve uma taxa de 69%

Este é o indicador determinante do processo de ensino aprendizagem da escola, pelo que é sempre alvo de análise detalhada por parte da escola, estando definida a meta para a taxa de conclusão, de 75% ou superior e temos como objetivo permanente que se possa sempre melhorar, mas com o realismo da meta estabelecida. Verificando-se que as metas têm sido atingidas nos anos anteriores e até ultrapassadas, no ano letivo passado as mesmas ficaram abaixo do objetivo, mas apenas estão referidos os alunos que concluíram no tempo certo do ciclo de formação, sabendo que alguns alunos vão concluir o seu curso no ano letivo seguinte cumprindo as estratégias de recuperação que forem estabelecidas pela equipa pedagógica, pelo que se espera que este resultado possa melhorar no próximo relatório anual.

Estes resultados, são fruto das diversas medidas de acompanhamento da situação pedagógica dos alunos pela estrutura pedagógica, nomeadamente Orientadores Educativos e Coordenadores, focadas no número de faltas e módulos em atraso, implementando estratégias individualizadas de recuperação modular, onde as diversas estratégias de modelos pedagógicos de integração da educação inclusiva implementados, promoveram uma melhoria do processo de aprendizagem.

Indicador nº 5 – Taxa de colocação após conclusão de cursos EFP

A meta estabelecida para este indicador é de $\geq 80\%$

O resultado deste indicador é o somatório de 3 parâmetros, contabilizado através da soma dos itens “conjugou trabalho e prosseguimento de estudos”, “foi trabalhar” e

“prosseguiu estudos”. Os resultados apresentados são referentes ao número de respostas recebidas ao inquérito de monitorização da situação de diplomados recebidos.

- | | |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none">– O Ciclo de Formação 2019-2022<ul style="list-style-type: none">– Conjugaram trabalho e prosseguimento de estudos – 10%– Foram trabalhar – 31%– Prosseguiram estudos/formação – 47% | Taxa de colocação por prosseguimento de estudos e empregabilidade – 88% |
|--|---|

Os resultados apresentados neste indicador atingem os objetivos propostos com valores de 88% sobre as respostas recebidas, de diplomados que prosseguem os seus estudos ou que se integram no mercado de trabalho. Como já referido nos relatórios anteriores, estes resultados divergem dos apresentados nos quadros do formulário, já que estão de acordo com as respostas dos diplomados aos inquéritos transformados em %, e não com o critério que consta dos quadros EQAVET em que os diplomados que não respondem, por não se saber a sua situação, são contabilizados como “situação desconhecida”. A formulação e a forma de acesso aos dados neste indicador, deveriam ser revistas, já que as escolas não podem ser responsabilizadas pelos atos dos diplomados ou das empresas que estão no mercado de trabalho. A análise é realizada aos dados do resultado das respostas dos diplomados que após contacto, primeiro por correio eletrónico e posteriormente via telefone, respondem ao questionário proposto, resultando, mesmo assim, numa taxa de resposta aquém da totalidade dos diplomados.

Indicador nº 6 – Taxa de utilização das competências adquiridas no local de trabalho

Indicador 6 a): Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de educação e formação que concluíram

A meta estabelecida para este indicador é de $\geq 60\%$

- O Ciclo de Formação 2019-2022 – Teve uma taxa de 61%

No seguimento do que foi explanado no primeiro relatório e na análise do indicador anterior, e com as mesmas reservas, nomeadamente quanto ao processo de obtenção de dados para apuramento de valores, o número de diplomados que exerce a sua profissão numa área relacionada com a área de formação, é bastante elevada de entre os que integram o mercado de trabalho. Com um objetivo da Escola para este indicador de $\geq 60\%$, os resultados apurados, ultrapassam ligeiramente esse valor definido sendo considerados bastante satisfatórios. Os resultados apresentados divergem entre si com os apresentados nos quadros dos formulários, já que estão de acordo com as respostas dos diplomados aos inquéritos e por outro lado os que constam dos quadros EQAVET, colocam os diplomados que não respondem, por não se saber a sua situação, contabilizados como “situação desconhecida”.

Indicador 6 b)3: Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram o curso de EFP

A meta estabelecida para este indicador é de 70%

- O Ciclo de Formação 2019-2022 – Teve uma taxa de 90%

Como referido em todas as análises anteriores, desde o processo de garantia da qualidade alinhado com o EQAVET e nos relatórios de avaliação anteriores, este é o indicador em que a recolha de dados se coloca mais problemática por várias razões. A Escola não tem acesso ao contacto das empresas ou aos empregadores dos diplomados e com uma relação laboral bastante volátil nestas áreas além de se verificar a relutância das empresas em fornecer a avaliação sobre o desempenho do seu colaborador a uma entidade externa. A integração da avaliação das entidades de acolhimento de alunos estagiários e não apenas de diplomados, permitiu uma melhor avaliação das competências dos alunos aquando da sua integração nas equipas das empresas.

Reafirmamos que o processo de recolha de dado e posterior análise deveria ser alvo de adaptações e melhoria pelo sistema para que se possa ter dados mais fiáveis.

Indicador: Taxa de desistência e abandono escolar

A meta estabelecida para este indicador é de $\leq 10\%$

- Ano letivo 2021/2022 – 6%
- Ano letivo 2022/2023 – 4%

Com já referido nos relatórios de avaliação anual anteriores, este é um indicador com bastante relevância já que é a partir dele que as diversas estratégias podem ser operacionalizadas para que o indicador principal e que serve de base a toda a avaliação, a Taxa de Conclusão, possa ser atingido, através de análise anual do presente indicador. Os resultados nos dois anos letivos demonstram a evolução e a melhoria deste indicador, atingindo os objetivos propostos.

Indicador: Taxa de transição

A meta estabelecida para este indicador é de $\geq 85\%$

- Ano letivo 2021/2022 – 92%
- Ano letivo 2022/2023 – 95%

Este indicador está diretamente relacionado com a taxa de desistência e abandono escolar que numa perspetiva de ciclo de formação, os resultados serão inversos à taxa referenciada, com a inclusão dos alunos que terão de cumprir planos específicos de recuperação, quer modular quer de presenças em atividades letivas. É um indicador extremamente importante em termos de acompanhamento, já que ao ser calculada anualmente, possibilita um acompanhamento ao momento da situação dos alunos permitindo a aplicação de medidas corretivas para que o objetivo seja atingido.

Indicador: Taxa de alunos que ultrapassam o limite de faltas estabelecidos

A meta estabelecida para este indicador é de $\leq 5\%$

- Ano letivo 2021/2022 – 8%
- Ano letivo 2022/2023 – 18%

Os principais indicadores utilizados na análise e avaliação da escola estão relacionados com o processo pedagógico e o percurso formativo dos alunos, pelo que o indicador relativo à assiduidade é elemento fundamental. Além dos módulos em atraso e processos de recuperação, o cumprimento da assiduidade das atividades letivas pelos alunos de acordo com os normativos, é requisito obrigatório, pelo que a monitorização é fundamental para que o mesmo seja cumprido. Além de uma análise trimestral em Conselho de Turma é realizada uma avaliação anual que possa detetar algum percurso desviante, e assim, tomar e aplicar a medida corretiva mais indicada. No último ano letivo a taxa teve um acréscimo acentuado, sem razão aparente, mas que poderá estar relacionado com o facto desta análise integrar todas as tipologias de faltas (justificadas e injustificadas), mas levou a reuniões individuais com os alunos e Encarregados de Educação para que a atitude pudesse ser alterada e assim ter um percurso de sucesso. Embora os resultados por aluno tenham de ser agregados por ciclo de formação, a análise de monitorização geral e individual terá de ser realizada anualmente, permitindo a tomada de medidas para o ano letivo seguinte. Estando definida que a % de obrigatoriedade de presenças, foi estabelecida a meta equivalente e que possibilite a tomada de medidas corretivas e assim atingir o objetivo as taxas de conclusão do curso. A linha de resultados tem vindo a baixar e deve situa-se no máximo, nos 5% de alunos nesta situação que irá ao encontro da % de presenças obrigatórias em atividades letivas.

Indicador: Taxa de realização de estágios curriculares

A meta estabelecida para este indicador é de $\geq 80\%$

- O Ciclo de Formação 2019-2022 – Teve uma taxa de 90%
- O Ciclo de Formação 2020-2023 – Teve uma taxa de 87%

Este indicador fornece resultados sobre o número de alunos que realizam o seu estágio na época prevista, de acordo com o calendário letivo. Permite avaliar número de alunos que estão em condições pedagógicas para iniciarem o seu estágio (limite de módulos em atraso) e assim concluírem o seu curso no tempo previsto. Os resultados mostram que a maioria dos alunos matriculados no 3º ano estão em condições de realizar o estágio curricular no momento previsto pelo que poderão concluir o curso no final do mesmo.

Satisfação de Stakeholders:

Integrado no plano de atividades, estão previstos diversos mecanismos de auscultação de stakeholders à sua satisfação perante as atividades da escola, podendo ser divididos nas 5 grandes tipologias, Alunos; Pais e Encarregados de Educação; Docentes; Diplomados; Empresas, e os resultados de cada uma destas auscultações estão estampados nos diversos relatórios que estão disponíveis para consulta no site da escola.

Este ano letivo ainda não temos os resultados finais e consolidados já que muitos dos inquéritos decorrem durante o 3º período letivo ou após o término do mesmo, pelo que nesta fase de análise apenas estão tratados os resultados de 2 inquéritos aos alunos, um à totalidade dos alunos da escola e outro apenas aos alunos finalistas, cujos resultados se apresentam na média dos anos anteriores.

Alunos

O processo de realização dos inquéritos manteve-se este ano letivo como descrito nos relatórios anteriores, no entanto como já referido anteriormente, ainda não foram realizados todos os inquéritos previstos, já que alguns só se realizam no final do ano letivo. Dos que já foram aplicados e efetuado o tratamento dos dados, nomeadamente à atividade docente a todos os alunos no final do 1º período letivo e aos alunos finalistas no final do 2º período letivo com o final das suas atividades letivas e igualmente o inquérito geral da escola versando sobre as condições da escola e o desempenho dos seus diversos serviços. Mantendo-se em todos os inquéritos toda a estrutura com uma escala de avaliação (1-4) 2 respostas positivas e duas negativas, não permitindo a resposta intermédia verifica-se que os resultados seguem a tendência e média dos anos anteriores, quer num caso quer noutro a avaliação situação sempre acima dos 3 (com o máximo de 4), mas possibilitando uma análise mais detalhada ao nível de turma / curso, permitindo assim tomar algumas medidas corretivas quando necessárias, podendo ser consultado o relatório respetivo disponibilizado no site da escola. os respetivos relatórios

Pais / Encarregados de Educação / Docentes / Diplomados / Empresas

Como descrito nos relatórios anteriores, momento temporal definido para a realização dos inquéritos de avaliação da satisfação destes stakeholders, situa-se no final do ano letivo, pelo que não existem quaisquer dados de análise referente a este ano letivo no momento de realizar este processo de renovação de selo EQAVET.

Formação Pessoal:

Após a análise das necessidades de formação o plano de formação tem vindo a ser adaptado às condições, quer sociais, técnicas ou pedagógicas de forma a dar resposta às necessidades sentidas na atividade diária da escola e dos seus colaboradores.

Neste ano letivo como resposta a uma dificuldade sentida essencialmente na sala de aulas foi lecionada a ação de formação “Promover a resiliência e o bem-estar”.

A aplicação da Educação Inclusiva tem levantado muitas questões na procura das escolas pelas melhores respostas às situações concretas que vão surgindo suportando-se em estudos, metodologias e medidas já estudadas na academia que prestam a sua colaboração ao sistema. No entanto no que respeita à aplicação da educação inclusiva nas áreas técnicas dos cursos profissionais, não existe qualquer estudo ou orientação que venha a garantir a equidade, mas em simultâneo garantir que as competências definidas para a certificação de uma qualificação são igualmente adquiridas. Para tentar ultrapassar algumas questões está a ser lecionada em sessões temporalmente desfasadas durante o ano letivo de uma ação de formação dirigida aos docentes da componente técnica dos cursos, “Medidas Educação Inclusiva na Área Técnica”, estando prevista a sua conclusão no final do ano letivo.

Outros Resultados:

Dia do Curso – criado o dia do curso permitindo um trabalho colaborativo entre todos os alunos do curso e profissionais do mercado na resposta a um desafio proposto pelos stakeholders externos

Divulgação trabalhos alunos - criação de site integrado para divulgar os trabalhos de alunos dos vários cursos

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Aumentar a taxa de candidaturas à oferta de EFP na EPI	O1	Melhorar plano de comunicação da oferta de EFP na EPI Atingir a meta de candidaturas - 2X as vagas
AM2	Consolidar a participação dos profissionais em ações de formação	O1	Consolidar o nível de participação em ações de formação que se situam entre os 60% e os 72%
AM3	Taxa de conclusão do curso	O1	Consideramos que esta área de melhoria e respetivos objetivos e metas a alcançar deve ser tida em conta permanentemente. A análise de resultados será feita no final do ano letivo.
AM4	Assiduidade dos alunos	O1	Consideramos que esta área de melhoria e respetivos objetivos e metas a alcançar deve ser tida em conta permanentemente. A análise de resultados será feita no final do ano letivo.
AM5	Taxa de colocação após a conclusão do curso de EFP	O1	Consideramos que esta área de melhoria e respetivos objetivos e metas a alcançar deve ser tida em conta permanentemente. A análise de resultados será feita no final do ano letivo.

AM6	Processo de recolha de dados sobre Colocação após conclusão do curso de EFP	01	A análise de resultados será feita no final do ano letivo.
AM7	Melhorar o sistema de recolha e análise de dados internos para implementação de ações de melhoria	01	Recolher dados sobre o grau de satisfação dos minicursos Passar de 47% para a meta de 80% de taxa de resposta
		02	Consolidar a meta de 90% taxa de resposta a inquéritos feitos a alunos que se situa nos 95%
AM8	Consolidar a comunicação interna e externa	01	Consolidar o acesso às notícias sobre as atividades da escola 100% das ações comunicadas
		02	Consolidar o acesso à documentação e procedimentos 100% dos colaboradores internos e externos com acesso
		03	Divulgar os trabalhos dos alunos
AM9	Consolidar a interação das turmas do mesmo curso e a ligação ao mercado de trabalho	01	Consolidar as ações de envolvimento das turmas do mesmo curso entre si e com o mercado de trabalho

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da ação a desenvolver	Data de Início (mês/ano)	Data de conclusão (mês/ano)
AM1 Candidaturas à oferta de EFP na EPI	A1 Gabinete de comunicação (serviço partilhado) Coordenação pedagógica	Ser proactivo nas propostas de comunicação com escolas do ensino básico – apresentar soluções	10/25	12/25
	A2 Gabinete de comunicação (serviço partilhado) Coordenação pedagógica	Consolidar os fluxos de informação mais eficazes com os especialistas em marketing digital para dinamizar as redes sociais da EPI	03/25	06/25
	A3 Coordenação pedagógica	Implementar ações de comunicação com escolas do ensino básico	03/25	06/25
AM2 Formação de profissionais	A1 Núcleo Qualidade	Disponibilizar atempadamente a oferta de formação interna	09/2025	11/2025
	A2 Núcleo Qualidade	Criar processos de comunicação da oferta de formação externa	09/2025	07/2026
AM3 Taxa de conclusão do curso	A1	As ações a desenvolver serão definidas em função da análise de resultados.		
AM4 Taxa de alunos que ultrapassam o limite de faltas estabelecidos	A1	As ações a desenvolver serão definidas em função da análise de resultados.		
AM5 Taxa de colocação após a conclusão do curso de	A1	As ações a desenvolver serão definidas em função da análise de resultados.		

EFP				
AM6 Recolha de dados sobre Colocação após conclusão do curso de EFP	A1	As ações a desenvolver serão definidas em função da análise de resultados.		
AM7 Recolha e análise de dados internos para implementação de ações de melhoria	A1 Núcleo da qualidade Coordenador pedagógico	Consolidar a participação ativa do responsável da qualidade e do coordenador e/ou Orientador Educativo na aplicação de inquéritos aos alunos	09/2024	12/2024
AM8 Comunicação interna e externa	A1 Gabinete de comunicação (sistema partilhado) Núcleo da qualidade	Divulgar o sistema de intranet para acesso a documentação e procedimentos	09/2024	07/2025
	A2 Gabinete de comunicação (sistema partilhado)	Divulgar a newsletter interna na intranet para acesso a notícias	09/2024	07/2025
	A3 Gabinete de comunicação (sistema partilhado) Núcleo da qualidade	Divulgar a agenda de eventos/atividades na intranet	09/2024	07/2025
	A4 Gabinete de comunicação (sistema partilhado) Núcleo da qualidade	Divulgar a colocação de relatórios no site da escola	09/2024	07/2025
	A5 Gabinete de comunicação (sistema partilhado) Coordenador pedagógico	Divulgar o trabalho dos alunos através da TV interna	09/2024	07/2025
	A6 Gabinete de comunicação	Divulgar o trabalho dos alunos através do site da escola	09/2024	07/2025

	(sistema partilhado) Coordenador pedagógico			
AM8 Interação das turmas do mesmo curso e a ligação ao mercado de trabalho	A1 Coordenador pedagógico	Consolidar a atividade “dia do curso” (integrar as 3 turmas do ciclo de formação e convidar intervenientes no mercado de trabalho)	09/2024	07/2025
	A2 Coordenador pedagógico	Aumentar as visitas a empresas e o número de convites a intervenientes no mercado de trabalho a virem à escola	09/2024	07/2025

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A EPI – Escola Profissional de Imagem tem, desde a sua existência, uma prática consolidada de autoavaliação alicerçada num conjunto de procedimentos de análise de resultados e de adoção de medidas de superação das dificuldades encontradas. Como referido no processo de alinhamento do nosso sistema ao quadro EQAVET esta prática centrava-se essencialmente, quer nos resultados obtidos pelos alunos quer na resposta a inquéritos por parte de alguns stakeholders.

Com o alinhamento, a sistematização de procedimentos, a consequente uniformização de documentos e a prática de validação do trabalho realizado permitiu ter um melhor e mais atual conhecimento da real situação do desempenho da escola.

O maior envolvimento e mais sistemático dos diversos stakeholders, internos e externos é uma mais-valia que tem permitido dar uma maior visibilidade e uma adequação do desenvolvimento da formação de acordo com os referenciais estabelecidos e as necessidades das entidades parceiras. Os vários momentos de avaliação (realizados em reuniões ou através de inquéritos) têm permitido conhecer a opinião que os stakeholders internos e externos têm do trabalho realizado. A aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade tem vindo a implicar o envolvimento de todos os stakeholders internos e externos, criando uma cultura de melhoria contínua.

A estratégia pedagógica da escola com a assunção do Perfil do Aluno EPI como centro da ação educativa, é um dos aspetos mais importantes e é para a sua melhoria que concorrem todos os processos de melhoria, já que é através da sua concretização que se dá sentido aos valores da EPI: responsabilidade e autonomia, criatividade e inovação, rigor e competência, cidadania ativa e respeito / tolerância / solidariedade e é a partir destes que a escola pretende estimular as competências nos seus alunos.

Um ano letivo que ainda não está concluído, mas que pelas diversas avaliações e análises internas temos a certeza que será positivo em muitos aspetos.

Aliás, esta questão da coincidência temporal entre o relatório anual de progresso (à data da emissão de selo de conformidade) e o ano letivo deveria ser tomada em consideração como uma ação de melhoria do sistema, já que a data de ambos deveria ser coincidente, ou seja, deveria ser elaborado no final do ano letivo. A atividade formativa de uma escola profissional assenta num plano de atividades articuladas no ano letivo pelo que a avaliação, seja ela de qualquer teor, deve ter sempre por base esse período temporal de ano letivo / escolar.

Da análise ao desempenho da escola, numa perspetiva de melhoria contínua, verificou-se que podemos dar seguimento a alteração de melhoria em algumas áreas ou procedimentos de forma que algumas dificuldades em diversos processos pudessem ser melhoradas. Foram implementados os “dia de curso” ainda numa fase experimental em alguns cursos com o objetivo de colocar em trabalho colaborativo os alunos de todas as turmas do cursos e desafios lançados, acompanhados e avaliados pelos stakeholders externos de profissionais e empresas. Ou ainda a criação de canais de divulgação dos trabalhos dos alunos, através do site da escola, de uma aplicação interna

Os Relatores

José Pacífico (Diretor Pedagógico)

(Cargo de direção exercido)

Ana Calvet (Responsável Núcleo da qualidade)

(Responsável da qualidade)

Lisboa, 07 de Junho de 2024

(Localidade e data)

